

Vermoil Contemporâneo

A emigração na freguesia

A falta de emprego e as difíceis condições de vida no campo levaram as nossas gentes a procurar maior conforto noutros lugares distantes. Até 1950, o grosso da população tinha como destino o Brasil. A partir de 1950, e com o início de uma nova vaga de emigração, os destinos mais procurados são sobretudo Europeus: França, Alemanha, Luxemburgo ou Suíça são alguns dos exemplos.



Jovens da
Freguesia em
França



Estação de
Vermoil

Para o êxodo da nossa população, teve o comboio um papel fundamental. Depois da sua invenção na Inglaterra, o comboio rapidamente proliferou por vários países dentro e fora da Europa. Em Portugal, inaugurou-se o primeiro troço do caminho-de-ferro, na tarde de 28 de Outubro de 1856. Era D. Luís I o rei de Portugal, e foi o principal obreiro do projecto o governo regenerador de Fontes Pereira de Melo.

A Vermoil, o caminho-de-ferro chegou com a inauguração do troço Entroncamento/Saure, a 2 de Maio de 1864, inicialmente a uma só linha, por causa dos fracos recursos económicos da época. A segunda linha, o traçado Pombal/Albergaria, foi inaugurada a 13 de Maio de 1910.

No auge da emigração, nos anos 70-80 e por um curto período de tempo, a estação de Vermoil chegou a ter serviço de passageiros internacional (Sud-Expresso). Através do comboio, Vermoil contactou com um mundo até ali incógnito. Saíam e chegavam várias mercadorias, era também através dele, que durante a noite vinham e iam as mensagens de saudade para os que estavam longe.



António Maria de Fontes Pereira de Melo, Primeiro-Ministro da Monarquia Constitucional Portuguesa (1834-1910). Organizou um gabinete regenerador, que se empenhou em reduzir o atraso de Portugal em relação aos países Europeus, promovendo a modernização da administração e o desenvolvimento económico do país.